

GTPS lança mapa que destaca iniciativas sustentáveis da pecuária brasileira

A partir de agora será mais fácil identificar os exemplos de pecuária sustentável no Brasil. Isso porque o Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) passa a disponibilizar o Mapa de Iniciativas da Pecuária Sustentável, cujo objetivo é destacar as iniciativas sustentáveis em andamento no país. A ferramenta é pioneira e conta, atualmente, com 13 exemplos.

O lançamento do mapa em inglês acontecerá durante a Anuga, uma das mais importantes feiras comerciais de alimentos do mundo. O mapa online, que está disponível no site do GTPS, destaca o local, além de informações como quem são os executores, os parceiros, a área total, o número de rebanho, o investimento, os municípios de abrangência, o ponto focal, um breve resumo da iniciativa, entre outras informações do projeto.

De acordo com Fernando Sampaio, presidente do GTPS, a iniciativa é uma grande oportunidade de divulgar os bons exemplos da atividade no Brasil. “Um dos maiores desafios do GTPS, desde o início de nossas atividades, sempre foi mostrar que é possível aliar sustentabilidade com rentabilidade. Esta ferramenta é mais um mecanismo para disseminar esta mensagem e para fazer com que os bons exemplos ganhem escala”, afirma.

O mapa, em inglês, é fruto do convênio firmado entre o GTPS e a Apex-Brasil, que tem como premissa divulgar, em âmbito internacional, os bons exemplos da pecuária brasileira.

A ferramenta estará disponível no stand da ABIEC (Brazilian Beef Exporters Association), localizado no Hall 06.1, stand D074.

Guia de Indicadores da Pecuária Sustentável

Além do mapa, o GTPS lançou recentemente um guia para definir como é sustentabilidade na prática nas condições de cada bioma no Brasil. O objetivo deste documento é servir como uma ferramenta de melhoria das práticas sustentáveis de produção de carne bovina no país.

O guia deve incentivar a maior participação de integrantes da cadeia de valor da pecuária brasileira na adoção de boas práticas, programas e outras medidas que sirvam para o aumento da produção sustentável no Brasil. Entretanto, não vai servir para definir níveis de desempenho, ou para a criação de um sistema de certificação.

“A intenção deste guia é ser inclusivo. Queremos contemplar desde os que acabam de iniciar a jornada da sustentabilidade até os que já buscam demonstrar resultados alcançados. Temos certeza de que todos elos da cadeia podem se tornar ainda mais sustentáveis”, afirma Sampaio.

O documento está aberto a uma primeira consulta pública pelo link (<https://pt.surveymonkey.com/r/KCQ3KXB>) em inglês e em espanhol (<https://goo.gl/7lhOAP>) até o dia 20 de novembro. Uma segunda etapa deve ser realizada antes da finalização do documento, no início de 2016.

Sobre o GTPS

O Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) foi criado em 2007. Formado por representantes de diferentes segmentos que integram a cadeia de valor da pecuária bovina no Brasil. Participam representantes de toda a cadeia produtiva, além de instituições financeiras e organizações não governamentais. Entre eles, ABIEC, frigoríficos, como JBS, Marfrig e Minerva, varejistas, como Carrefour e Walmart, bancos, como Santander e Rabobank, e ONGs, como WWF, The Nature Conservancy e Solidariedad.

O GTPS ajuda a financiar, com o apoio do *Farm Support Program* da Holanda (FSP), um programa de aplicação e disseminação de boas práticas de gestão, incentivos para os produtores, os indicadores de progresso e os mecanismos de divulgação.

O Grupo começou com 7 projetos de unidades demonstrativas, desenvolvidos em 5 estados estratégicos (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia e Bahia) com forte presença no Bioma da Amazônia. São 800 produtores e mais de 800.000 hectares já transformados para demonstrar que é possível sim produzir mais, com menos.

Mais

informações